

Oferta e demanda

Valores excepcionais pagos pela saca de 50 quilos de batata no primeiro semestre de 2016 expõem tripé negativo, composto por problemas climáticos, fitossanitários e redução do número de produtores

O preço da batata destinada ao consumo fresco atingiu valores próximos a R\$ 300,00 (US\$ 80,00), pagos pela saca de 50kg, no primeiro semestre de 2016. Os fatos e as causas destes valores excepcionais são pontuais ou acumulativos e estão relacionados basicamente a três itens: problemas climáticos, fitossanitários e redução do número de produtores. Obviamente os preços “explodiram” devido à redução drástica da oferta.

Chuvas torrenciais de até 100mm em um dia ou incessantes durante 15 dias a 30 dias, temperaturas elevadíssimas (superiores a 35°C) durante mais de um mês (abril), períodos prolongados de seca em regiões que se arriscaram a produzir batata sem irrigação, geadas fortíssimas com temperaturas inferiores a 3°C negativos em áreas de batata com 60 dias a 70 dias de idade, ventos devastadores e longos períodos de céu encoberto são os principais motivos que provocaram uma das maiores reduções na produção de batata do Brasil. Será que é justo atribuir todos os problemas ao fenômeno *El Niño*? Será que é a vingança da natureza?

O crescimento dos problemas fitossanitários também contribuiu de forma significativa à redução da oferta. A mosca-branca, por exemplo, já é a responsável por reduzir a produtividade da batata de mais de 45 toneladas/ha para menos de 20 toneladas/ha. As oportunidades proporcionadas pelos pivôs centrais estão acumulando problemas de soluções impossíveis como, por exemplo, a transformação das áreas irrigadas em “meio de cultura” de insetos, fungos, bactérias, nematoides e vírus. As perdas causadas

por larva-alfinete (*Diabrotica* spp.), podridões fúngicas (*Phytophthora* spp.), muchadeira (*Ralstonia solanacearum*), sarna-comum (*Streptomyces* spp.), nematoides (*Meloidogyne* spp.) reduzem a produtividade e qualidade dos tubérculos em mais de 50%. Por que muitos produtores usam batata consumo como semente? Por que não optar por pagar royalties e evitar importar batata semente? Será que a falta de pesquisas para solucionar os problemas pode ser atribuída aos pesquisadores das centenas de instituições e faculdades de ciências agrárias do Brasil? O que o governo fez e tem feito para evitar esta tragédia? De quem é a responsabilidade pela defesa fitossanitária? Será que o governo tem funcionários suficientes para fiscalizar?

Outro fator que contribuiu significativamente para diminuir a oferta está relacionado ao número de produtores e à redução da área plantada. Na década de 1980 existiam mais de 30 regiões produtoras e mais de 30 mil produtores de batata no País. Atualmente, a produção ocorre em menos de 15 regiões e existem aproximadamente cinco mil produtores. Quando determinados problemas afetam alguns produtores ou regiões produtoras, a oferta reduz imediatamente, enquanto antigamente o maior número de produtores e de regiões evitava o desabastecimento. A área plantada diminuiu de 150.000ha para 100.000ha, a produção nacional de batata se manteve estática em cerca de 2,5 milhões de toneladas a três milhões de toneladas, a população passou de 100 milhões de habitantes para 200 milhões de habitantes, ou seja, mais gente e a mesma quantidade de batata.

Por que reduziu o número de produtores? Por que reduziu a área plantada? Será que os produtores decidiram abandonar a atividade? Será que tem a ver com a urbanização que avançou sobre as áreas de produção? Será que tem alguma relação com a disputa pela água entre irrigação e consumo humano e animal? Será que o custo de produção inviabilizou a atividade? Será que as legislações trabalhistas prejudicaram os produtores? Por que em muitos países em desenvolvimento está aumentando o número de pequenos e médios produtores e no Brasil ocorre o contrário? Será que o governo tem alguma culpa?

Durante meses os elevadíssimos preços criaram oportunidade para algumas empresas importarem batata fresca de países vizinhos e até da Europa, sempre lavadas, pois a legislação é clara – não é permitido importar tubérculos com terra para evitar a introdução de novas pragas. Será que a lei foi cumprida? Onde foram lavadas as batatas? Será que a batata aguenta viajar tantos dias?

A situação da batata é praticamente similar à de todas as demais hortaliças e a solução para a maioria dos problemas está nas mãos de todos (produtores, pesquisadores, empresas de insumos, comerciantes etc), principalmente do governo, que nas últimas décadas simplesmente virou as costas para todas as cadeias produtivas destinadas ao abastecimento interno, ou seja, aquelas que proporcionam empregos e são realizadas por produtores que em suas artérias e veias carregam a seiva que caracteriza a legítima agricultura familiar. 

Natalino Shymoiama,
Gerente geral da ABBA